



6.2.4 Interferências na Fauna Terrestre-remoção da cobertura vegetal e movimentação de terras

Meio afetado pelo impacto:

Meio físico	
Meio biótico	x
Meio socioeconômico	

Fase do empreendimento:

Planejamento	
Instalação	x
Operação	

a) IDENTIFICAÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL POSSÍVEL:

- INTERFERÊNCIAS NA FAUNA TERRESTRE - AFUGENTAMENTO, ATROPELAMENTO E CAPTURA/COLETA DE ESPÉCIMES

A síntese da caracterização do IMPACTO AMBIENTAL POSSÍVEL identificado devido às atividades de remoção da cobertura vegetal e movimentação de terras para implantação das instalações, está apresentada no Quadro 6.2.4-1.



Quadro 6.2.4-1 Caracterização do impacto ambiental possível devido às atividades de remoção da cobertura vegetal e movimentação de terras

Natureza	<i>Positivo</i>	<i>Negativo</i>						
		X						
Abrangência	<i>Direta</i>	<i>Indireta</i>						
	X							
Ocorrência	<i>Imediato/Curto prazo</i>	<i>Médio prazo</i>	<i>Longo prazo</i>					
	X							
Extensão	<i>ADA</i>	<i>AID</i>	<i>AII</i>					
	X	X						
Duração	<i>Temporário</i>	<i>Permanente</i>						
	X							



Durante as atividades de remoção da cobertura vegetal e movimentação de terras, assim como implantação das instalações portuárias, haverá diversas ações antrópicas como a movimentação de pessoas, veículos, máquinas e equipamentos, que acarretarão no afastamento da fauna. Tais interferências aumentarão o nível de estresse e, conseqüentemente, reduzirão o número de espécies e o número de indivíduos, pois estes tenderão a se afastar. Este impacto tem maior influência sobre as espécies silvestres sensíveis à presença do homem.

A operação de veículos, máquinas e equipamentos também resultam num aumento do risco de atropelamento ou mesmo soterramento de indivíduos da fauna silvestre.

Não obstante, outras implicações da presença de trabalhadores durante a obra estão relacionadas a uma possível caça, captura ou coleta de exemplares da fauna (aves de gaiola e animais cinegéticos) e da flora, além da deposição inadequada de resíduos.

b) MAGNITUDE DO IMPACTO AMBIENTAL POSSÍVEL

Esse IMPACTO POSSÍVEL se caracteriza pela natureza negativa, abrangência direta e ocorrência imediata, sendo considerado na ADA e AID com duração temporária e MAGNITUDE MÉDIA.

c) MEDIDAS DE MONITORAMENTO E CONTROLE

As possíveis alterações na comunidade faunística decorrentes das ações previstas na implantação poderão ser mensuradas e devem ser acompanhadas por meio do subprograma de Monitoramento da Avifauna.

A principal medida de controle relativa ao afugentamento e ao atropelamento de indivíduos a ser adotada é estabelecer diretrizes para a supressão. Estas diretrizes devem ser detalhadas no Programa de Supressão de Vegetação, que seguirá basicamente os seguintes princípios, independentemente do tipo de cobertura vegetal:

- ✓ Supressão deve sempre ser lenta e unilateral;
- ✓ Ser iniciada na porção leste, ser direcionada sentido oeste, e depois para sul. Nunca na direção oposta, pois os animais ficariam encurralados;

Estas medidas permitirão que boa parte da fauna com maior capacidade de deslocamento saia voluntariamente da área a ser suprimida e se desloquem no sentido mais apropriado, ou seja, para a vegetação natural contígua na margem do rio Saboó. Desta forma, se reduz a possibilidade da fauna seguir no sentido contrário, evitando mortes dos animais por atropelamento e acidentes com os trabalhadores.

Os trabalhadores devem ser alertados sobre a proibição de qualquer atividade relacionada à caça, captura ou coleta de exemplares da fauna (ex. aves canoras e animais cinegéticos) e da flora (ex. orquídeas e bromélias), além da deposição inadequada de resíduos. Para mitigar ou mesmo evitar tais impactos, deve-se proceder com ações para correta orientação dos funcionários, por meio de palestras realizadas por profissionais de meio ambiente.

d) SIGNIFICÂNCIA DO IMPACTO AMBIENTAL PROVÁVEL

Assim, o IMPACTO PROVÁVEL decorrente das atividades antrópicas a serem executadas, por ser mitigável, pode ser considerado como POUCO SIGNIFICATIVO.